

Informativo

POUPEX

Brasília, 31 de agosto de 2023



ACORDO FIRMADO ANO PASSADO GARANTE REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO PARA 2023

Este ano, as atenções na mesa de negociação com a Poupex se voltam para as discussões sobre teletrabalho e o retorno da parcela adicional da Participação nos Resultados (PR). A partir do acordo firmado no ano passado, já estão garantidos o reajuste sobre todas as verbas e a reposição da inflação do período. Salário, tickets, auxílios e a PR serão reajustados em 0,5% mais o INPC, que entre setembro de 2022 e julho de 2023 está em 3,85%, e aguarda o fechamento do mês de agosto.

Em 2022, a Poupex apresentou lucro líquido de R\$ 132,25 milhões, e os recursos dos associados poupadores somavam R\$ 6,46 bilhões ao final do ano. O saldo da carteira de crédito, em 2022, alcançou R\$ 4,27 bilhões, sendo quase a totalidade deste montante destinado a clientes pessoa física (98,9% do total) e voltados para financiamentos de habitação (99,2% do total). Em comparação a 2021, houve aumento de 55,5% nas operações de crédito da associação, com destaque para o crescimento das operações para pessoa jurídica (+277,3%) e aquelas destinadas à indústria (+203,2%). No ano de 2021, a carteira de crédito havia somado quase R\$ 2,75 bilhões.

"Apesar da perda de direitos com a reforma trabalhista, o Sindicato e a unidade dos trabalhadores da Poupex garantiram a manutenção de direitos, como nas cláusulas sociais, por exemplo, e a evolução na distribuição da PR, com reajuste de 13% em 2022, sem contar o dos tickets. Continuaremos a buscar o melhor para a categoria bancária", aponta **Raimundo Dantas**, secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato.

O QUE FOI GARANTIDO NA CCT PARA 2022

REAJUSTE DE 10% NOS VALES ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO
REAJUSTE DE 13% NA PARCELA ADICIONAL DA PLR E DE 8% NA REGRA BÁSICA DA PLR
REAJUSTE DE 8% NOS SALÁRIOS E DEMAIS VERBAS COMO AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ, GRATIFICAÇÕES, AUXÍLIO-HOME OFFICE (ESSES 8% CORRESPONDEM A 91% DA INFLAÇÃO, CONFIRMADA EM 8,83% NA DATA-BASE DA CATEGORIA)
ABONO DE R\$ 1 MIL NO VA, UMA 14ª CESTA ALIMENTAÇÃO PAGA APENAS EM 2022

PARA 2023

REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO + AUMENTO REAL DE 0,5% PARA SALÁRIOS E AS DEMAIS VERBAS (PLR, VA/VR, AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ, GRATIFICAÇÕES, AUXÍLIO HOME OFFICE ETC.)

TELETRABALHO

AJUDA DE CUSTO DE R\$ 1.036,80 ANUAIS (PAGOS DE UMA SÓ VEZ OU EM 12 PARCELAS MENSAS) PARA QUEM ESTÁ 100% EM HOME OFFICE
CONTROLE DE JORNADA
DIREITO À DESCONEXÃO

ADICIONAL DA PR

A negociação para a volta do adicional da Participação nos Resultados está entre as prioridades dos trabalhadores da Poupex. Apesar da suspensão em 2020, o Sindicato ainda garantiu o pagamento de uma indenização de R\$ 2.529,60, paga em parcela única naquele ano. O valor foi uma compensação para que os funcionários não ficassem sem essa remuneração, de forma tão repentina, no seu orçamento. O cenário hoje, no entanto, viabiliza o retorno do adicional, até porque os bons resultados da Poupex decorrem do esforço diário dos trabalhadores.

TELETRABALHO

A exemplo do que foi e está sendo negociado com bancos públicos e privados, o Sindicato vai colocar em mesa a discussão sobre teletrabalho. A pandemia arejou o assunto e, a partir inclusive das atualizações na legislação, essa modalidade de trabalho deve ser discutida.

Uma das bases para o debate é o acordo firmado com o Bradesco, em que há controle da jornada por meio de equipamento e/ou programa de computador para registro do ponto; garantia do direito à desconexão; ajuda de custo e fornecimento de equipamentos de informática; entre outros.

CRIAÇÃO DE VPNI NA POUPEX GERA DÚVIDAS E PREOCUPAÇÕES

Em recente reestruturação feita pela Poupex, diversos empregados passaram a receber uma verba denominada VPNI (Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável), derivada de diferença entre novos valores de funções e comissões quando comparados com os valores anteriormente pagos. Esta verba, como o nome diz, é pessoal, não vinculada à função ou comissão. Ela compreende a remuneração no momento de sua concessão para que o trabalhador não tenha redução em seus vencimentos. Porém, a grande dúvida e preocupação que há entre os empregados da Poupex é sobre o futuro dela. Uma vez que ela é pessoal e não vinculada ao que o empregado desempenha, é necessário que exista a garantia de que ela será corrigida com o mesmo percentual de correção das demais verbas que compõem a remuneração do trabalhador.

MENOS METAS, MAIS SAÚDE É MOTE DA CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS DESTE ANO



O mote da campanha salarial dos bancários deste ano é 'Menos Metas, Mais Saúde'. Lançada em abril pela Contraf-CUT e pelo Sindicato, a campanha visa denunciar a situação de sofrimento e adoecimento enfrentada pelos bancários que ocorre, na maioria dos casos, em função das metas abusivas impostas.

Os transtornos psicológicos e as LER/Dort são alguns dos velhos problemas conhecidos da categoria, há anos submetida a cobranças e metas excessivas. E a responsabilidade por essa situação é inteiramente da gestão dos bancos. Profissionais de agência, do crédito, do call center, de TI: não há quem saia ileso. Dentro dos bancos, o individualismo é reforçado a todo tempo, em detrimento da coletividade.

Para agravar a situação, quando há necessidade do acesso à Previdência Social, os bancários são maltratados. O INSS cria inúmeros empecilhos para o acesso aos direitos. O momento exige que o órgão cumpra seu papel legal da proteção da saúde do trabalhador e da trabalhadora. E os bancos precisam cumprir a lei e garantir condições dignas de trabalho.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL: SINDICATO FAZ DEVOLUÇÃO AOS ASSOCIADOS



Em face de uma gestão muito austera, o Sindicato dos Bancários de Brasília consegue devolver aos associados a parte que lhe é destinada da contribuição negociada, o que equivale a aproximadamente 70% do valor total da contribuição. Desta forma, os bancários sindicalizados da Poupex poderão ter de volta esse valor, após o Sindicato receber o repasse da empresa. O prazo para solicitar a devolução será do dia 4 a 29 de setembro, pelo portal bancariosdf.com.br.

"Todos somos bancários e precisamos contribuir coletivamente para a construção de nossas campanhas salariais, as quais têm permitido o avanço em conquistas ao longo do tempo, além da manutenção dos direitos adquiridos. O valor com o qual o bancário contribui é pequeno diante da força proporcio-

nada para toda a categoria. Isso porque os recursos permitem ao Sindicato os meios para assegurar uma luta intensa e constante, com vistas à melhoria das relações de trabalho de todos", frisa Raimundo Dantas, secretário de Assuntos Parlamentares do Sindicato.

O Sindicato lembra ainda que, no momento da solicitação, os bancários também doar o valor da contribuição, em sua totalidade ou parte dele, para o 'Quem tem fome tem pressa', projeto social do Sindicato que fortalece ações contra a insegurança alimentar no DF e Entorno beneficiando comunidades carentes e associações. Mais informações em quemtemfometempresa.bancariosdf.com.br.

Para qualquer esclarecimento sobre a contribuição negociada, o Sindicato se coloca à disposição.

SÁBADO 2 SET NO CLUBE AABB 20 HORAS

LEO JAIME

ZÉLIA DUNCAN

VIBE TOP

BREGAS & ROSAS

festa dos BANCÁRIOS SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA 2023

EXPEDIENTE

Informativo **Poupex**



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS

Filiado à **CUT**

CONTRAF FETEC CUT Centro Norte

Presidente em Exercício Eduardo Araújo | Secretária de Imprensa Fabiana Uehara | Conselho Editorial Girolamo Bianco (BB), Rafaella Gomes (Caixa), Edson Ivo (BRB) e Eliza Espindola (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 9 9965-6882 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 1.000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF